

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

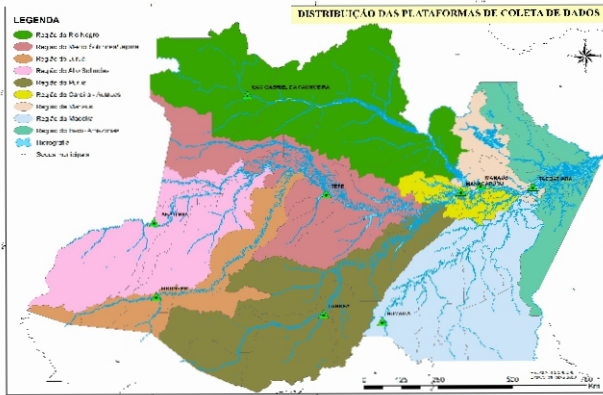
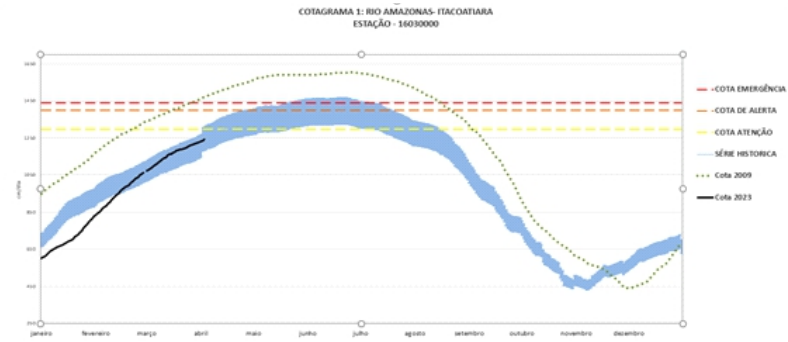


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **01 a 03/04/23** apontam que:

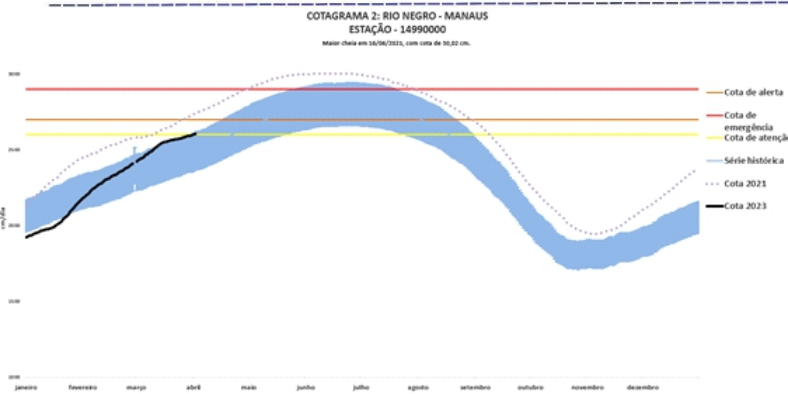
- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 12 cm**, atingindo a cota de **2295 cm**, em relação ao ano anterior está **36 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1687 cm**, em relação ao ano anterior está **98 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **2079 cm**, em relação ao ano anterior está **11 cm** acima.
- Rio Negro (Curicuriari):** **subiu 32 cm**, atingindo a cota de **1000 cm**, em relação ao ano anterior está **305 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **1101 cm**, em relação ao ano anterior está **71 cm** abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 4 cm, atingindo a cota de **1241 cm**, em relação ao ano anterior está **101 cm** abaixo.

Em **03 de abril (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1473 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **232 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: subiu 4 cm, atingindo a cota de **2606 cm**, em relação ao ano da **(Cheia Histórica/2021)** está **139 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2022			Cota Atual (cm) Abril/2023			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Mín Max
		SEX 01	SAB 02	DOM 03	SAB 01	DOM 02	SEG 03	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	2701	2728	2736	2598	2602	2606	4	-130	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari (SGC)	1305	1309	1305	933	968	1000	32	-305	1025	1053	1091	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	1162	1169	1172	1092	1099	1101	2	-71	1171	1218	1253	86 1382
	Tefé-Missões	1179	1188	1196	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	1770	1775	1785	1675	1684	1687	3	-98	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1328	1333	1342	1232	1237	1241	4	-101	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	2245	2255	2259	2266	2283	2295	12	36	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	2070	2069	2068	2077	2078	2079	1	11	2000	2050	2100	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143 1731

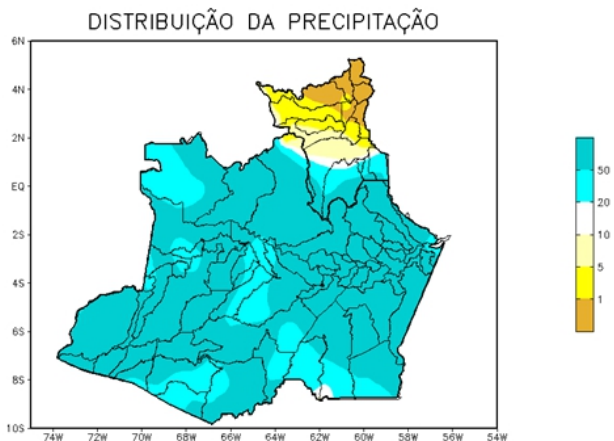


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 06/03/2023 a 12/03/2023

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 06 a 12 de março de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 10 mm (áreas em tom de amarelo) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) predominaram por todo o estado.

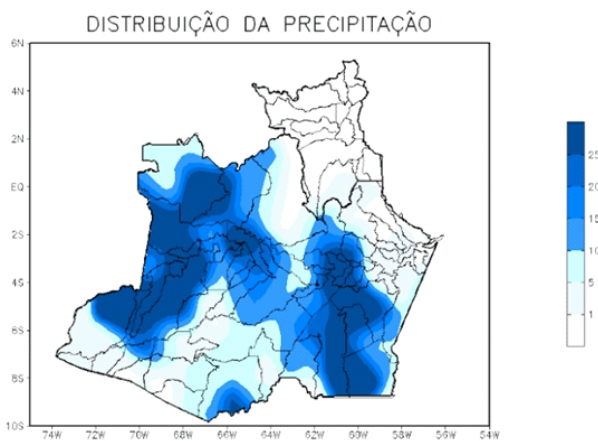


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 02/04/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 02 de abril. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções distribuídas a faixa oeste, estendendo-se a faixa leste e extremo sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 13 MAR 2023 at 00Z -to- Tue, 21 MAR 2023 at 00Z

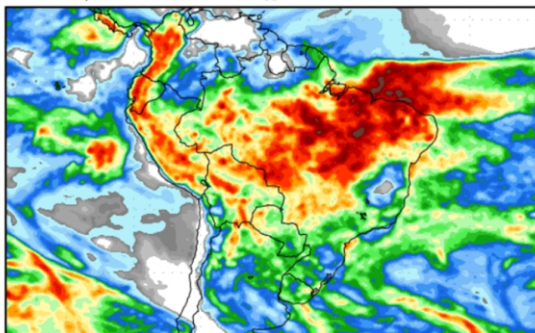


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de março de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre grande parte da Amazônia Oriental, principalmente sobre o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e faixa centro-leste do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica e favorece a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.